CAPÍTULO 3

A arma do cristão I: Bíblia

1. A ORIGEM DO VOCÁBULO "BÍBLIA"

Origina-se do grego "Biblion", o qual era usado para denominar a folha ou o rolo de papiro prensado que servia para a escrita. Vários desses rolos eram chamados "Bíblia", de onde surgiu o significado de "coleção de pequenos livros".

2. AUTORIA DA BÍBLIA

O próprio Deus, por meio do Seu Espírito, foi quem inspirou toda a Bíblia. A palavra inspirar significa "tirar algo de dentro

Digitalizado com CamScanner

de si mesmo e trazer para fora", "revelar" (II Pedro 1:19-21 e II Timóteo 3:14-17). Cerca de 40 autores com culturas, épocas, lugares e estilos diferentes, abrangendo um período de 1.600 anos, por volta do ano 1.500 a.C e terminada ao final do primeiro século da era cristã. A escreveram dando uma doutrina única e uma mensagem poderosa, por meio da ação de Deus na história, interagindo com a humanidade de forma viva e real.

Era necessário que Deus utilizasse a escrita para proteger a Sua revelação. Como a tradição oral pode ao longo dos anos ser esquecida ou mesmo distorcida, a melhor opção seria o registro escrito, preservando a verdade em sua integridade e transmitindo fielmente de geração em geração, sendo acessível a todos por meio da tradução afim de que todas as nações, povos e línguas possuam o mesmo Cânon (o significado da palavra Cânon encontra-se no tópico 4).

3. AS DIVISÕES DA BÍBLIA

A Bíblia é dividida em Velho Testamento ou Bíblia Hebraica e Novo Testamento. A palavra "Testamento" vem do termo grego "Diatheke", que significa "Conserto" ou "Aliança".

O fato histórico que separa os dois Testamentos é o nascimento de Jesus Cristo. O intervalo de tempo que separa ambos os testamentos é chamado período interbíblico ou período do silêncio. Seu tema central é a salvação mediante o nosso *SENHOR JESUS CRISTO* (João 5:39).

Digitalizado com CamScanner

Os 39 livros que formam o Velho Testamento foram escritos originalmente em hebraico, possuindo pequenos trechos em aramaico e algumas palavras em persa. A sua ordem não é cronológica, mas estão dispostos de acordo com o Velho Testamento em Hebraico. Por várias vezes, Jesus Cristo se referiu às divisões da Bíblia em Hebraico (Mateus 5:17 e 22:40).

O Novo Testamento possui 27 livros que foram escritos em grego comum, que relatam a vida de Jesus, a ação dos seus discípulos no cumprimento da "Grande Comissão", orientações à Igreja que estava em fase de formação e as revelações sobre as coisas que acontecerão no futuro. Abaixo segue a divisão didática da Bíblia, conforme cada testamento:

a) Velho Testamento:

- **A Lei:** Composta pelos cinco primeiros livros da Bíblia. Também chamado de Pentateuco ou Torá. Neles estão registrados as principais leis e mandamentos de Deus ao povo de Israel por intermédio de Moisés; Exemplo dos mestres da lei

- **Os Livros Históricos:** Composto por doze livros (de Josué a Ester). Narram à história do povo de Deus, abrangendo os vários períodos que compõem a formação da nação de Israel desde o período da teocracia, monarquia, divisão do reino, os cativeiros e pós-cativeiros até aproximadamente 400 anos antes de Cristo;

- **Os Livros Poéticos:** Composto por seis livros (Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes, Cantares e Lamentações). São

Digitalizado com CamScanner

aqueles escritos em forma de poesia;

• **Os Livros Proféticos:** Composto por 16 livros que trazem como base principal de seu conteúdo as palavras proféticas ao povo de Deus referente ao seu futuro se permanecesse em obediência ou em desobediência. Estes livros foram divididos em: "Maiores" (Isaías, Jeremias, Ezequiel e Daniel) e "Menores" (Oséias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miquéias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias).

b) **Novo Testamento:**

• **Evangelhos:** Composto por quatro livros (Mateus, Marcos, Lucas e João). Descrevem a trajetória terrena de Jesus e seu glorioso ministério, abrangendo nascimento, vida, ensinamentos, morte e ressurreição. Todos os evangelhos falam da história de Jesus Cristo, mas três deles se assemelham bastante e por isso são chamados de "Evangelhos Sinópticos" (Mateus, Marcos e Lucas);

• **Histórico:** apenas um livro: Atos. Onde está registrada a história da Igreja Primitiva, seu nascimento e crescimento entre judeus e gentios em meio à perseguição, e o poder de Deus manifesto por meio dos apóstolos;

• **As Cartas:** 21 livros, sendo 13 Cartas Paulinas e 8 Cartas Universais. Fala dos princípios doutrinários para a Igreja e a conduta do indivíduo;

• **Revelação ou Apocalipse:** Último livro da Bíblia. Escrito

Digitalizado com CamScanner

para desvendar os mistérios dos últimos dias.

4. O CÂNON DO VELHO E NOVO TESTAMENTO

Cânon é o nome que se dá ao conjunto de livros inspirados e aceitos para servirem como regra de fé e prática. É uma palavra de origem grega e significa "Vara", daí tomou o sentido de "vara de medir" ou "régua". Também significa um modelo ou regra para julgar ou medir a veracidade e a inspiração das Escrituras Sagradas.

O processo de formação do cânon da Bíblia teve duas fases relativas às duas divisões da Bíblia, a saber, o Velho Testamento e o Novo Testamento:

a) O Cânon do Velho Testamento: antes da era cristã os judeus faziam distinção entre os livros não inspirados e inspirados. Em 700 a.C. somente a Lei era considerada como uma coleção de livros inspirados (Deuteronômio 31:26). Estes livros eram tão especiais que os judeus não trabalhavam no sábado, mas no caso de incêndio podiam neste dia salvá-los. Aos livros da Lei foram acrescentados os escritos de Josué (Josué 24:26), mais tarde outros livros foram aceitos e acrescentados: (Isaías 34:16) fala do livro do Senhor (provavelmente alguns dos livros escritos pelos profetas foram aceitos. Na volta do cativeiro da Babilônia, os judeus demonstravam grande interesse por sua religião e por colecionar aqueles livros que reconheciam como inspirados. Esdras teve um papel fundamental

Digitalizado com CamScanner

nesta tarefa (Esdras 7:6-10). Mais tarde foram acrescentados os livros conhecidos na Bíblia hebraica como "os escritos" e, assim, ficou pronto o Cânon do Velho Testamento. O livro de Malaquias foi anexado como "o selo dos profetas", isto é, o último livro a ser acrescido aos já aceitos).

b) O Cânon do Novo Testamento: No início da idade apostólica os cristãos usavam apenas o V.T Foram surgindo depois as memórias dos Apóstolos, os relatos de suas viagens e as cartas. Com os Apóstolos e seus discípulos escrevendo sobre o que sabiam de Cristo surgiram os Evangelhos. Os relatos históricos formaram o livro de Atos dos Apóstolos. Quando os Apóstolos não podiam visitar as igrejas, enviavam suas cartas escritas. Estes escritos foram aos poucos ocupando um lugar importante na vida das igrejas e acabaram sendo reunidos em um só Cânon, que recebeu o nome de "Novo Testamento". Ao Velho Testamento foi acrescentado o Novo Testamento e, ambos formaram o que hoje conhecemos.

5. PADRÕES DE DEFINIÇÕES DAS OBRAS CANÔNICAS

a) Autoria: Para fazer parte do Cânon o livro deveria ter sido escrito por um apóstolo ou um homem apostólico. Os apóstolos eram homens que haviam estado com Jesus Cristo e, portanto, tinham autoridade para escrever e ensinar sobre as doutrinas de Jesus. O homem apostólico era também aquele que havia estado intimamente ligado a um apóstolo. Ex: Marcos e Lucas;

Digitalizado com CamScanner

b) Doutrina: A doutrina ou o conteúdo do livro deveria ser de caráter espiritual suficientemente elevado e estar de acordo com o restante das escrituras. Esta foi uma condição de suma importância que eliminou muitos livros que se apresentavam como inspirados, mas que não passaram neste teste;

c) Universalidade: O livro deveria ser aceito por todas as igrejas como indicação da sua inspiração;

d) A Inspiração do Espírito Santo: O teste final e mais importante era que o livro deveria dar evidência de ter sido divinamente inspirado, ou seja, devia dar provas de que seus escritos saíram de Deus por meio do seu Espírito.

6. DIFERENÇA ENTRE O CÂNON PROTESTANTE E O CÂNON CATÓLICO

O Cânon protestante, incluindo o V.T e N.T, compõe-se de 66 livros. O Cânon católico inclui além dos 66 livros do Cânon protestante, outros livros de conteúdos duvidosos, além de fazer acréscimos aos livros de Ester e Daniel. Estes livros foram denominados de "Apócrifos" (do grego "Apocryphos" que quer dizer "Escondido", "Oculto") e é usado com três sentidos: - Livros sobre assuntos secretos ou misteriosos, Livros de origem ignorada ou falsa (espúrio) e Documentos não canônicos.

a) Os Livros Apócrifos do V.T: São Tobias, Judite, Sabedoria de Salomão, Eclesiástico, Baruque, I e II Macabeus. Acrés-

Digitalizado com CamScanner

cimo ao livro de Daniel: Foram acrescentados a este livro, 2 capítulos e aumentado o capítulo 3 dos v.24 - v. 29: A história de Suzana Bel e o Dragão, Daniel 3:24-25 - (O cântico dos três hebreus);

b) Os Livros Apócrifos do N.T: são os Itinerários de Paulo, Itinerários de Pedro, Itinerários de João, Itinerários de Tomé, Didaché, I e II Epístola de São Clemente, Epístola de Policarpo, Evangelho Segundo São Tomé, História de Tiago, Apocalipse de Pedro, Carta de Barnabé, Atos de Paulo, entre outros.

Os católicos no Concílio de Trento em 1.546 d.C. consideraram canônicos onze destes livros os quais aparecem em suas edições. Os católicos chamaram os livros apócrifos de deutero-canônicos. Os evangélicos, por sua vez, aceitam os livros apócrifos como um material de valor literário e histórico, mas rejeitam a sua canonicidade pelos seguintes argumentos:

- Nunca foram citados por Jesus Cristo e duvida-se que tenham sido pelos apóstolos;

- A maioria dos primeiros pais da Igreja não os considerava inspirados;

- Não aparecem no cânon hebraico antigo;

Alguns dos próprios autores destes livros reconheceram algumas vezes que não os escreviam inspirados. (Ler prólogo de Eclesiástico, I Macabeus 4:46, 9:27; II Macabeus 2:3, 15:38). Quando comparados aos canônicos, os livros apócrifos, por

Digitalizado com CamScanner

sua qualidade inferior, se revelam como indignos de ocuparem lugar nas Escrituras Sagradas.

CONCLUSÃO

A Bíblia é uma obra completa e não necessita de acréscimos ou retiradas, foi feita na medida certa das nossas necessidades (Deuteronômio 4:2; 12:32; Apocalípse 22:18 e 19). Ela foi escrita por homens inspirados pelo Espírito Santo, com o objetivo de comunicar o coração e a mente de Deus para a humanidade por meio da revelação de Seus princípios e verdades e, por isso, utilizou meios humanos para alcançá-los sem causar quaisquer prejuízos à autoridade divina da Bíblia.

Digitalizado com CamScanner